



DO SABER AO CUIDAR: O IMPACTO DO CONHECIMENTO MATERNO NA ADESÃO AO PRÉ-NATAL

Alicia Isaque Guimarães (UNILEÃO – aliciaisaque680@gmail.com)

Pedro Gustavo Tavares Souza (UNILEÃO – gustavotavares981@gmail.com)

Erine Dantas Bezerra (UNILEÃO – erine@leaosampaio.edu.br)

Andréa Couto Feitosa (UNILEÃO - andreafeitosa@leaosampaio.edu.br)

José Nairton Coelho da Silva (UNILEÃO – nairtoncoelho@leaosampaio.edu.br)

RESUMO: Introdução: O acompanhamento pré-natal é uma ferramenta fundamental para a saúde materno-infantil, sendo capaz de prevenir riscos gestacionais e fetais e promover cuidados que minimizem a morbimortalidade materna e neonatal. Porém, a simples oferta desse serviço não garante a decisão e a possibilidade das gestantes iniciarem e manterem o pré-natal. Tendo em vista que diversos fatores individuais e coletivos afetam o acesso e a adesão a esse cuidado. Entre esses fatores tem-se a falta de informação, associado ao atraso no início do pré-natal e baixa adesão às consultas, juntos contribuem com a redução da efetividade do cuidado materno-infantil. Desse modo, intervenções educativas surgem como a resposta para mitigar esse entrave. **Objetivo:** Destacar evidências científicas sobre a relação entre intervenções educacionais e conhecimento materno no impacto da adesão ao pré-natal. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter descritivo, realizada nas bases de dados: PubMed, SciELO e LILACs. Utilizando os descritores em saúde: Educação em Saúde, Cuidado Pré-Natal e Gestantes, combinados entre si com os operadores booleanos “AND”. A coleta ocorreu em outubro de 2025. De início foram encontrados 132 artigos. Sendo incluídos trabalhos científicos sistematizados, disponíveis na íntegra gratuitamente, publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês. À medida que considerou como critério de exclusão: trabalhos duplicados, pagos e que não abordavam o tema proposto. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, 11 estudos foram selecionados para análise. Os estudos analisados tiveram como público-alvo as gestantes que são assistidas pela atenção primária e profissionais de saúde que atendem esse público. A origem dos estudos foram realizados no Brasil, nos estados do Norte, Nordeste e Sudeste, apresentando análise comparativa entre os estados. **Resultado:** Os estudos destacam que há relação positiva entre conhecimento materno, adquirido por meio de práticas de educação em saúde, com adesão ao pré-natal, mostrando que gestantes com maior compreensão sobre a importância das consultas iniciam-nas mais cedo, contribuindo com a redução de agravos na saúde durante a gestação. A mediação dessas informações ocorre por meio de profissionais da atenção básica, principalmente enfermeiros, que realizam consultas, palestras e visitas domiciliares para orientar mulheres durante o processo gravídico. A enfermagem é o elo de comunicação entre o serviço e a gestante, promovendo diálogos acessíveis que fortalecem o vínculo, a confiança no cuidado, a superação de medos e dos determinantes socioeconômicos que afetam o acesso e a adesão ao pré-natal. **Conclusão:** Os estudos mostraram que o conhecimento materno é um pilar importante para conseguir uma melhora efetiva na adesão ao pré-natal. A educação em saúde, promovida pelo enfermeiro, surge como pilar essencial, unindo acolhimento, escuta ativa e empatia, facilitando a compreensão da importância do acompanhamento contínuo para a gestante e para o bebê.

Palavras-Chave: Educação em Saúde; Gestantes; Cuidado pré-Natal.



FROM KNOWLEDGE TO CARE: THE IMPACT OF MATERNAL KNOWLEDGE ON PREGNANCY CARE ATTENDANCE.

ABSTRACT: Introduction: Prenatal care is a fundamental tool for maternal and child health, preventing gestational and fetal risks and promoting care that minimizes maternal and neonatal morbidity and mortality. However, simply offering this service does not guarantee pregnant women's decision or ability to initiate and maintain prenatal care. Several individual and collective factors affect access to and adherence to this care. Among these factors, lack of information, coupled with delayed prenatal initiation and low attendance at appointments, contribute to reduced maternal and child care effectiveness. Therefore, educational interventions emerge as the answer to mitigate this obstacle. **Objective:** To highlight scientific evidence on the relationship between educational interventions and maternal knowledge in their impact on prenatal care adherence. **Methodology:** This is an integrative, descriptive literature review conducted in the PubMed, SciELO, and LILAC databases. The health descriptors Health Education, Prenatal Care, and Pregnant Women were used, combined with the Boolean operators "AND." The collection took place in October 2025. Initially, 132 articles were found. Systematized scientific papers, freely available in full, published in the last five years, in Portuguese and English, were included. Exclusion criteria were: duplicates, paid papers, and those that did not address the proposed topic. After applying the eligibility criteria, 11 studies were selected for analysis. The studies analyzed targeted pregnant women receiving primary care and healthcare professionals who serve this population. The studies originated in Brazil, in the North, Northeast, and Southeast states, and presented a comparative analysis across the states. **Results:** The studies highlight a positive relationship between maternal knowledge, acquired through health education practices, and adherence to prenatal care. Pregnant women with a greater understanding of the importance of consultations begin them earlier, contributing to the reduction of health problems during pregnancy. This information is mediated by primary care professionals, primarily nurses, who conduct consultations, lectures, and home visits to guide women during pregnancy. Nursing is the communication link between the service and the pregnant woman, promoting accessible dialogues that strengthen the bond, trust in care, and overcome fears and socioeconomic determinants that affect access to and adherence to prenatal care. **Conclusion:** Studies have shown that maternal knowledge is an important pillar for achieving effective improvements in prenatal adherence. Health education, promoted by nurses, emerges as an essential pillar, combining welcoming, active listening, and empathy, facilitating understanding of the importance of continuous monitoring for the pregnant woman and the baby.

Keywords: Health Education; Pregnant Women; Prenatal Care.